

O projeto “Ópera para todos” ganha maturidade
Ceres Murad
(2002)

“Esta é talvez a iniciativa mais interessante do ponto de vista didático de iniciação de crianças no mundo da música erudita”. REVISTA EDUCAÇÃO, Nº 66, SÃO PAULO, outubro de 2002.

Sansão e Dalila chega em um momento de maturidade do Projeto “Ópera para Todos”: as crianças já conhecem previamente o trabalho, já assistiram a várias das montagens anteriores, a equipe de professores, entusiasmada e já experiente, leva o trabalho com segurança. Estamos prontos para enfrentar um oratório.

Sim, isto é Sansão e Dalila – uma obra criada inicialmente para ser um oratório. Durante muito tempo, CamilleSaint-Saëns hesitou em fazer um tema religioso, em verdade queria fazer uma ópera que se chamasse “Dalila”, para realçar essa personagem de tamanha envergadura, a povoar o imaginário de gerações através dos séculos: Dalila, uma mulher que, como diz o próprio Sansão, “lança pelo olhar um fogo que aprisiona”.

E nos aprisiona.

Esses pequenos atores se sentem aprisionados por esse tema polêmico, que traz a luta religiosa como pano de fundo de uma estória de sedução e demonstração da força toda poderosa da fé.

Os nossos meninos estão verdadeiramente “épicas” nesta montagem.

A participação especial das crianças de 1ª a 4ª série como figurantes e no canto gregoriano que entoam como hebreus engrandece enormemente a montagem. E nos faz sentir a satisfação de ver que, 6 anos depois, o Projeto “Ópera para Todos” do Colégio Dom Bosco criou uma platéia de pequenos fãs da ópera, adeptos que fazem questão não só de assistir aos espetáculos todos os anos, mas de atuar e participar.

Cresceu o projeto, dentro e fora da escola. A nossa participação este ano na Bienal Internacional do Livro, apresentando o projeto, as entrevistas em programas nacionais de literatura, ao lado de grandes autores, as matérias em revista de circulação nacional, nos deixa feliz de ver a obra tomar sozinha pernas e caminhar, propagando o gosto e o interesse pela música erudita, especialmente entre os pequenos.

Tudo isso é fruto do trabalho de uma equipe igualmente apaixonada por esse projeto, de coordenadores, professoras de classe, de música, de arte, de dança, regentes, e de uma equipe de apoio que fica, durante o ano inteiro, a “curtir” as crianças deleitadas com seus instrumentos.

Um projeto criado para ampliar o universo das experiências de alfabetização das nossas crianças ganhou mundo no galope que não imaginávamos.

Talvez pela descoberta do potencial das crianças de apreciar música e teatro de qualidade, clássicos que encantam platéias no mundo inteiro, onde quer que haja gente que tenha sensibilidade para perceber o seu encanto.

E isso nossas crianças têm de sobra.

É só conferir.